PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor

Pesquisa de combustível novembro de 2018

PROCON NATAL CONSTATA REDUÇÃO DE PREÇO NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE NATAL, EM 95,71% DOS POSTOS PESQUISADOS TIVERAM REDUÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

O PROCON NATAL – Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal realizou pesquisa de combustíveis na primeira semana do mês no dia 05 de novembro de 2018 em (70) setenta postos de combustíveis da cidade do Natal nas quatro regiões. A pesquisa constatou baixa nos preços dos combustíveis em relação ao mês anterior, em (67,14%) dos postos pesquisados reduziram os preços do Etanol, e (95,71%) reduziram os preços da gasolina comum, a pesquisa identificou redução em todos só combustíveis pesquisados em relação ao mês anterior é o que demostrou os gráficos analisados pelo núcleo de pesquisa. A estatal brasileira Petrobras anunciou redução nas refinarias no mesmo dia em que os pesquisadores estavam em campo de (6,35%) com o preço médio nas refinarias de R$ (1,729) a maior redução desde o início da politica aplicada de equiparação internacional em julho de 2017. Apesar de a pesquisa ter encontrado redução no preço dos combustíveis na bomba para o consumidor final essa redução deveria ser maior uma vez que os percentuais encontrados foi muita abaixo ao dado as refinarias. **O PROCON NATAL** orienta aos consumidores que mesmo com preços em baixa, a pesquisa encontrou posto com preços bem acessíveis ao consumidor e este deve pesquisar antes de abastecer seu veículo e disponibiliza em sua página na internet www.natalrn.gov.br/procon um ranking com endereço e região dos (10) dez posto mais baratos na cidade.

No comparativo entre o maior e o menor preço do mês de novembro, o Etano tive a maior variação dentre os combustíveis pesquisados de (20,28%), seguidos pelo Diesel comum com (14,12%) e o Diesel S-10 com (12,88%), a Gasolina Aditivada com variação de (11,34%) e (8,26%) a Gasolina Comum, o Gás Natural foi o combustível de menor varição, entre o maior e menor preço encontrado pela pesquisa com (4,51%).

A variação dos combustíveis em relação ao mês anterior, o Gás Natural foi o de menor percentual encontrado com uma variação de (-0,23%), os demais acompanharam a variação negativa o Diesel comum e o Diesel S-10 tiveram a menor redução de (-0,41%) e (-0,58%) respectivamente, os demais constituíveis tiveram as maiores variações negativas chegando a (-2,95%) para a gasolina comum e (-2,76%) para a gasolina aditivada, a pesquisa encontrou (-2,42%) para o Etanol a maior variação negativa.

GASOLINA COMUM

A diferença entre o maior (R$4,839) e o menor preço (R$4,470) equivale a uma variação de (8,26%), a variação mensal é de (-2,95%) com o preço médio atual de (R$4,618) e (R$4,758) na pesquisa anterior e isso equivale a (R$ -0,140) centavos de real de diferença entre a pesquisa atual e a anterior.

Entre as regiões, a Oeste foi a que apresentou o menor preço médio dentre as quatro regiões pesquisadas a Gasolina Comum foi, (R$4,535) a pesquisa encontrou o menor preço de (R$ 4,470), na zona oeste no bairro de Cidade da Esperança. Já o maior preço da gasolina comum foi constatado na região sul, no valor de (R$4,839) no bairro da Candelária, a região com o maior valor médio de gasolina foi a sul com (R$ 4,653).

GÁS VEICULAR

O Gás Veicular, onde nas últimas pesquisas sempre tinha uma variação positiva em relação aos demais dos combustíveis, esse mês também teve variação negativa de (-0,23) equivalente a (-0,008) centavos de reais. No mês anterior foi encontrado pela pesquisa por (R$ 3,396) em média, e no mês de novembro o valor médio encontrado foi de (R$3,389), a variação entre o maior preço (R$3,500) e o menor preço de (R$3,349), isso equivale a uma variação de (4,51%), sendo a menor variação negativa dentre os combustíveis pesquisados é o que identificou a análise do núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL**.

O menor preço constatado pela pesquisa foi de (R$3,349) na zona leste da cidade, no bairro de Tirol.

ETANOL

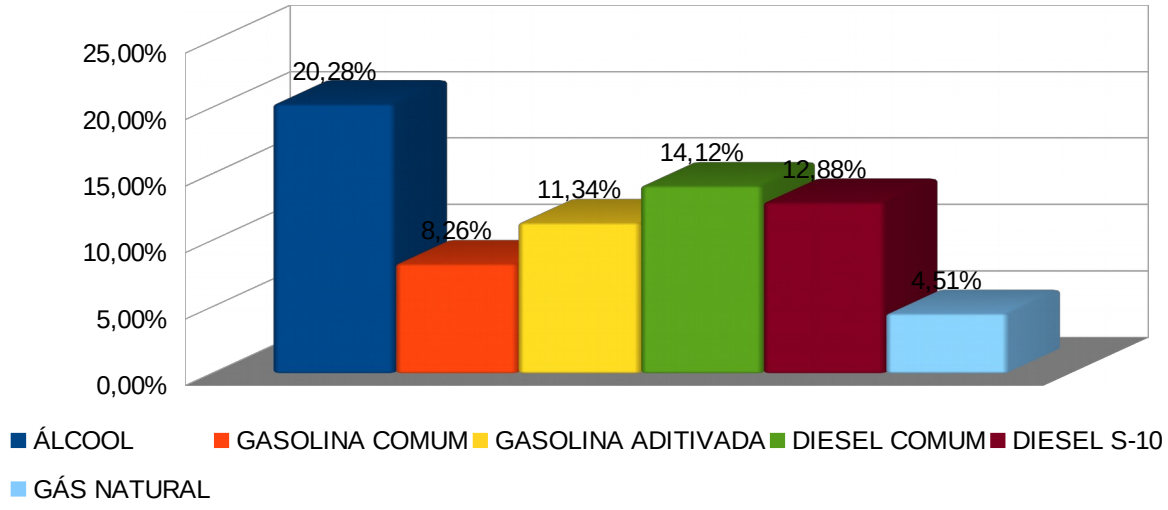
Hoje o preço do etanol em média corresponde a (74,44%) do valor da gasolina. Em relação ao observado em outubro essa porcentagem era de (81,90%) e mesmo com esse percentual menor que o mês anterior, o **PROCON NATAL** orienta que não é viável para o consumidor que possui veículo flex abastecê-lo com etanol, para ser vantajoso ao consumidor, o preço do etanol deve ser, no máximo, (70%) do valor da gasolina, ou seja, o etanol deveria custar em torno de (R$3,232) em média para ser vantajoso e o menor preço encontrado pela pesquisa foi de (R$3,240).

O Etanol, apresentou variação de (20,28%) no comparativo entre o maior e o menor preço e uma variação negativa entre os meses de novembro e outubro de (-2,42%) e isso equivale a uma redução de (R$-0,085) centavos de reais.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde o Etanol teve variação de (20,28%), o Diesel comum e o S-10 com uma variação de (14,12%) e (12,88%) respectivamente, a gasolina aditivada e a comum com uma variação de (8,26%) e (11,34%) respectivamente, e o Gás natural com variação de (4,51%).

Gráfico 01

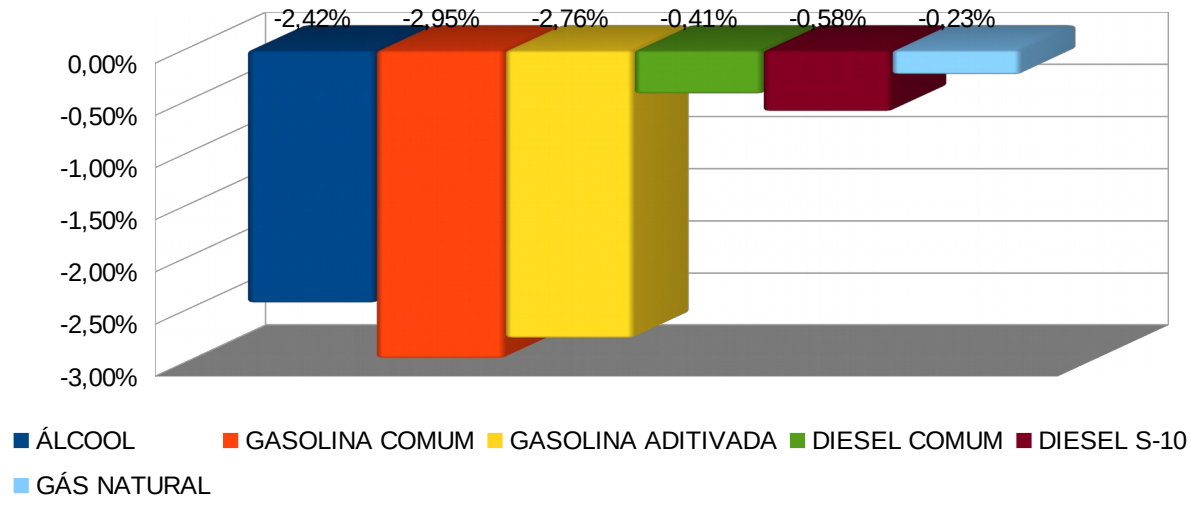


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, novembro 2018.

Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, foi encontrado uma variação no mês de novembro o Gás veicular e a gasolina comum tiveram variação menor que 10%, enquanto os demais combustíveis como o Diesel comum, o Diesel S-10 e a Gasolina Aditivada tiveram variação acima de 10% e o Etanol superou esse percentual passando dos 20% todos os combustíveis tiveram variação no mês de outubro, sendo

No gráfico 02, observamos a variação do preço médio de um mês para o outro dos combustíveis pesquisados, onde todos tiveram variação negativa.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, novembro 2018.

Na variação dos preços pesquisados por este órgão, todos os combustíveis tiveram variação negativa em relação ao mês de outubro, sendo a gasolina comum, a gasolina Aditiva e o Etanol, tiveram os maiores percentuais de redução (-2,95%); (-2,76%) e (-2,42%) respectivamente, enquanto o Diesel Comum, o Diesel S-10 e o Gás Veicular tiveram percentuais negativos em menores percentuais abaixo de 1% foi o que verificou a pesquisa sendo (-0,41%); (-0,58%) e (-0,23%) respectivamente. E o **PROCON NATAL** orienta aos consumidores que façam uma pesquisa na hora de abastecer.

Na tabela 01, encontramos ranking de cada região com os preços médio da Gasolina comum, Etano e Diesel comum, pesquisado por este órgão**,** sendo a região oeste a que apresentou a menor média de Gasolina comum, Etanol e Diesel comum, a região sul com a maior media de Gasolina comum, Etanol e Diesel comum.

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO					
REGIÃO	**GASOLINA COMUM**	**REGIÃO**	**ETANOL**	**REGIÃO**	**DIESEL COMUM**
OESTE	4,535	**OESTE**	3,332	**OESTE**	3,676
NORTE	4,615	**NORTE**	3,405	**NORTE**	3,752
LESTE	4,619	**LESTE**	3,453	**LESTE**	3,769
SUL	4,769	**SUL**	3,487	**SUL**	3,813

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, novembro 2018.

Na tabela 02, encontramos a quantidade de postos com seus produtos de maior e menor media e maior e menor preço encontrado pela pesquisa em todos os postos pesquisados, o que chama a atenção e que foi encontrado na gasolina aditivada dois posto com maior preço e dois com menor preço e o Diesel Comum um posto com o maior preço e três postos com o menor preço, já para os demais combustáveis um posto com o maior e menor valor encontrado.

Tabela 02

QUANTIDADE DE POSTOS COM SEUS PREÇOS E MÉDIA NO MÊS						
	Etanol	Gasolina comum	Gasolina aditivada	Diesel comum	Diesel S-10	Gás veicular
Maior média	32	39	36	19	31	06
Menor média	33	30	25	19	25	06
Maior preço	01	01	02	01	01	01
Menor preço	01	01	02	03	01	01

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, novembro 2018.

O **PROCON NATAL** orienta aos consumidores para consultarem na íntegra a pesquisa mensalmente realizada e divulgada, no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon, através da qual é possível ter acesso às informações dos preços praticados em (70) setenta postos da cidade do Natal nas quatro regiões, e orienta também para que os consumidores fiquem atentos aos preços, que estes verificam em sua rotina pesquisando sempre os melhores valores e o custo-benefício na hora de abastecer. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico denunciar aos órgão competentes em defesa do consumidor.

O núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** em análise da pesquisa realizada esse mês identificou variações negativas dos combustíveis, e apesar da redução da estatal nas refinarias o preço desse produto deverá ser repassado ao consumidor final.

Alessandro M. D. Marques

mat 27.161-6